

## **Crescimento de brócolis romanesco a partir da aplicação de paclobutrazol**

**Ruan Pablo G de Almeida<sup>1</sup>; Arthur D Borges<sup>1</sup>; Fábio Luiz de Oliveira<sup>1</sup>; Josimar Aleixo da Silva<sup>1</sup>; Moises Zucoloto<sup>1</sup>; Vinicius A Capelini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>CCA/UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, Guararema, Alegre - ES, CEP: 29500-000; ruan.gomezz@gmail.com; arthurdebossan14@gmail.com; fabio.oliveira.2@ufes.br; josimaraleixo\_@hotmail.com; moises.zucoloto@ufes.br; vinicius91ac@hotmail.com

### **RESUMO**

As inovações no setor paisagístico têm evoluído de forma significativa, não só com espécies convencionais ao uso ornamental, mas também espécies exóticas com novas aptidões. Padrões inovadores vêm englobando espécies hortícolas, de uso convencional na alimentação, para uma adaptação ao mercado paisagístico. Objetivou-se avaliar a capacidade do inibidor de crescimento (paclobutrazol – PBZ), aplicado via substrato, em promover mudanças morfológicas em brócolis romanesco, para uso de mini hortaliça ornamental. O experimento foi realizado em casa de vegetação da Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre - ES. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e sete repetições, com parcelas compostas por vasos de 1,5 L. As concentrações de PBZ foram: 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mg dm<sup>-3</sup> do princípio ativo, com volume aplicado de 30 ml por vaso. Foram avaliados a altura da planta, área foliar unitária e número de folhas. O PBZ promoveu diminuição linear até 2,0 mg dm<sup>-3</sup>, na ordem de 24,7% e 34,5%, para altura e área foliar, respectivamente. Tais reduções explica-se pela interferência do PBZ no crescimento meristemático, através da inibição das giberelinas ativas, que afeta o alongamento celular. Em contrapartida, houve aumento linear para o número de folhas, expresso em 91%, comparando a maior concentração com a testemunha. Isso se deve ao mecanismo reparador ao estresse causado pelo PBZ, para reequilibrar a produção de fotoassimilados aos níveis ideais para o desenvolvimento das plantas. Assim, a aplicação de PBZ promoveu mudanças morfológicas desejadas, gerando plantas de tamanho compacto interessantes para o cultivo ornamental em vaso.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Brassica oleracea* var. *italica*, inibidor de crescimento, PBZ, floricultura, mini-hortaliça.

### **AGRADECIMENTOS**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio na pesquisa e na concessão de bolsas.